

ATIVIDADE 6

Tema: Introdução a regionalização do Brasil

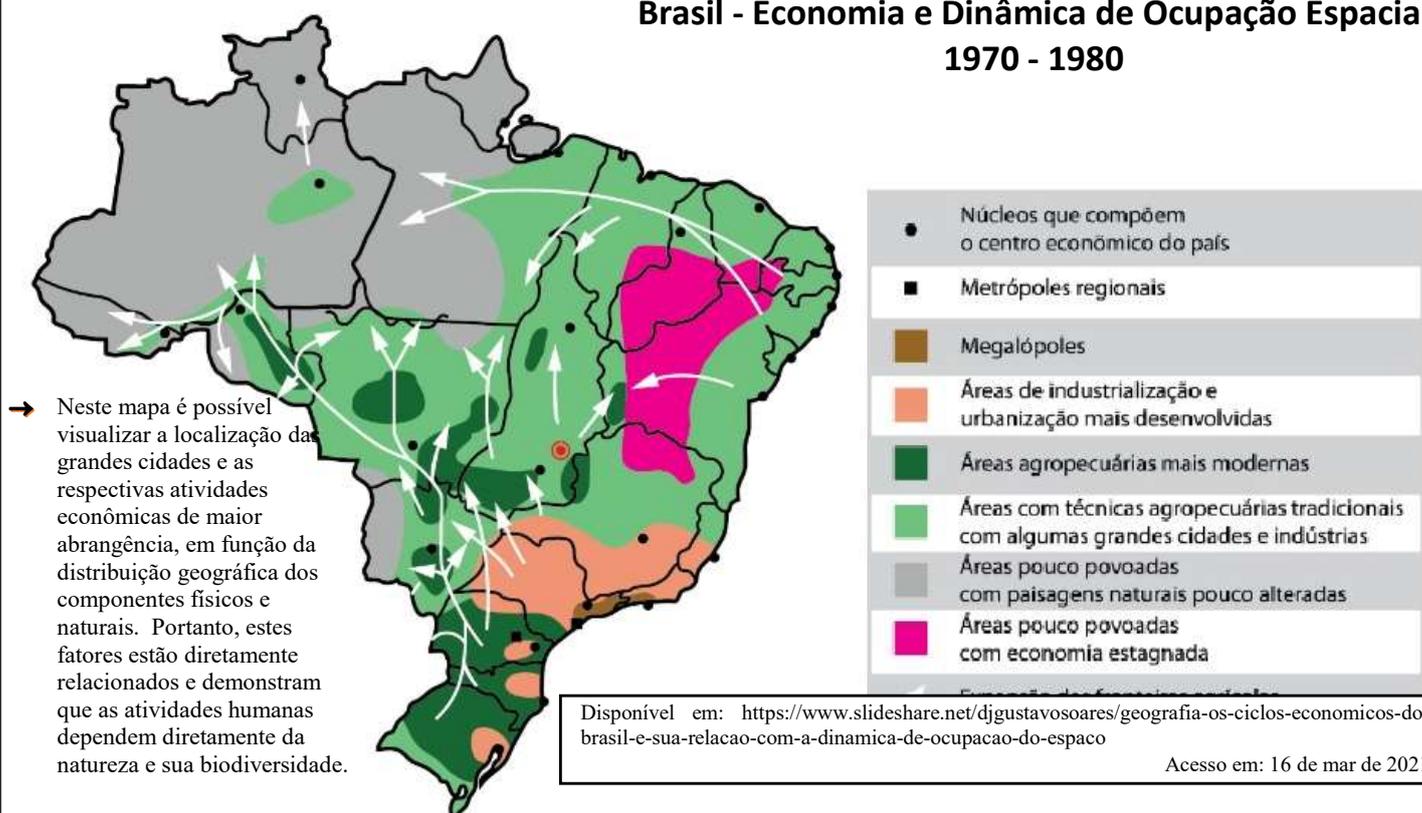
Habilidade Essencial: (EF06GE11-A) Analisar as diversas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local, nacional e mundial, com ênfase nas relações capitalistas (Habilidade do ano anterior para contextualização/introdução ao tema).

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ESPAÇO GEOGRÁFICO - A SOCIEDADE TRANSFORMA A NATUREZA

Brasil - Economia e Dinâmica de Ocupação Espacial 1970 - 1980



O **espaço geográfico** não possui apenas uma **dinâmica** (movimento) **natural**. A esta deve ser acrescentada uma **dinâmica** (movimento) **social**, exercida pelas formações sociais que ali vivem e atuam. Ao se **apropriar** da **natureza** e transformá-la, os seres humanos criam ou **produzem** o **espaço geográfico**, utilizando as **técnicas** de que dispõem segundo o momento histórico e suas **representações culturais**. Sendo estas (representações culturais) ações e comportamentos guiados por meio de **crenças, valores, normas** (direito), **interesses** políticos e econômicos.

O espaço geográfico é o espaço das sociedades ou a dimensão espacial do “social”. Ele contém **elementos naturais** (rios, planaltos, planícies, etc.) e **artificiais** (casas, avenidas, pontes, etc.). Segundo o geógrafo **Milton Santos**, o espaço geográfico somente surge depois de o **território** ser **utilizado**, modificado ou **transformado** pelas sociedades humanas. Ou, por outra perspectiva, quando estas **imprimem** na **paisagem** as **marcas** de sua **atuação** e **organização** social.

VALORIZAÇÃO ECONÔMICA

Uma das **características** mais notáveis do espaço geográfico é sua **valorização econômica**. O espaço é **visto** como um **bem imobiliário**, que pode ser visto como fator (possibilidade) de produção ou produto comercializável.

Setores da sociedade usam o argumento de que só se pode considerar espaço coletivo (público) o espaço que ainda é natural, ou seja, aquele que não sofreu nenhuma transformação e não recebeu investimentos de capital ou de tecnologia. Alegam também que, onde foram feitos **investimentos**, o espaço natural se transformou em espaço geográfico; e, portanto, **passou a ter um valor econômico**, podendo, por esse motivo, ser **apropriado, explorado e comercializado** (privado/privatizado).

PÚBLICO E PRIVADO

Mas, afinal, quando exatamente um determinado espaço natural pode ser considerado espaço geográfico? Quais são os limites entre o público e o privado? Quais são os **limites** entre o **interesse coletivo** e o **interesse individual**?

Questões como essas sempre surgem quando são tratados assuntos como os **conflitos** entre garimpeiros e índios na Amazônia brasileira (as reservas indígenas sendo invadidas por estranhos em busca de riqueza). Ou, então, quando são tratados assuntos referentes a **conflitos no campo** (latifundiários que se apropriam do que antes era um espaço natural *versus* trabalhadores rurais sem terras, que **reivindicam o direito à propriedade** dessas mesmas terras).

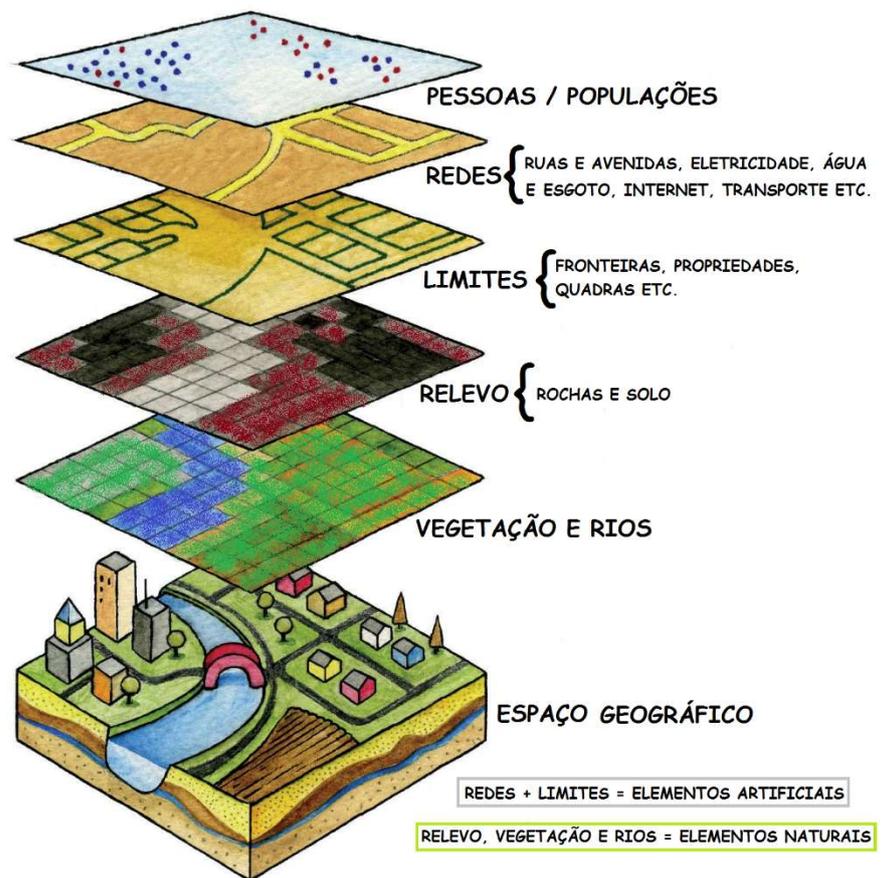
Também nas cidades esse problema torna-se cada vez mais comum, pois o **rápido crescimento** da população urbana **aumenta a necessidade de espaço**, a fim de que as pessoas possam ter **acesso** a moradia, trabalho, livre circulação e lazer.

Isso torna a **disputa** pelo **espaço urbano** cada vez mais **acirrada**, o que pode ser notado, por exemplo, se observarmos o crescente número de **loteamentos clandestinos** (“invasões”), feitos por pessoas de baixa renda, que se instalam em áreas de mananciais, afetando a qualidade da água consumida pelos habitantes da cidade (e correndo riscos de sofrerem com enchentes e deslizamentos!).

Ou, então, proprietários de pequenas residências, de classe média, que ampliam o espaço de suas garagens, tomando para si pedaços das calçadas. Ou, ainda, pessoas que fecham as entradas das ruas onde residem, criando vilas particulares e, dessa forma, **apropriando-se do espaço público**.

Os **conflitos** entre **diferentes grupos** que compõem uma população sempre estarão **visíveis** no espaço geográfico. Por exemplo, os bairros onde vive uma parcela **privilegiada** da sociedade geralmente possuem mais e **melhores serviços urbanos** que os bairros mais populares.

O espaço geográfico é a **expressão visível de como a sociedade está organizada** segundo as normas (política) estabelecidas. Nele estão **expressas as desigualdades sociais**, a **distribuição do poder** e o jogo de **interesses** e de **pressões** existentes entre grupos e classes sociais **sobre o Estado**.



Esquema ilustrativo de composição do espaço geográfico.

Teve como base esquema explicativo de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) em que os dados são organizados em camadas (layers).

Disponível em: <https://www.pinterest.com/pin/474918723182913891/>

Acesso em: 16 de mar de 2020.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/espaco-geografico-sociedade-transforma-a-natureza.htm> (editado)

Acesso em: 16 de mar de 2021

ATIVIDADES

1. A Geografia Humana é a ciência que estuda o espaço geográfico, concebendo-o não tão somente como um meio, mas também como um agente e um produto das atividades humanas, sendo também visto como um organismo vivo e dinâmico. Assim, podemos dizer que os estudos dessa área do conhecimento resumem-se:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| a) () às sociedades em geral | c) () à distribuição das práticas culturais |
| b) () à relação entre homem e espaço | d) () à dinâmica dos conhecimentos abstratos humanos |

2. Para a Geografia, redes elétricas, rodoviárias, de comunicações, de água e esgoto etc., são reconhecidas como

- | | |
|---------------------------------------|--|
| a) () infraestrutura do Estado | c) () elementos artificiais do espaço |
| b) () elementos naturais da paisagem | d) () infraestrutura do mercado |

3. Leia o texto a seguir.

“No começo da história do homem, a configuração territorial é simplesmente o conjunto dos complexos naturais. À medida que a história vai fazendo-se, a configuração territorial é dada pelas obras dos homens: estradas, plantações, casas, depósitos, portos, fábricas, cidades etc; verdadeiras próteses. Cria-se uma configuração territorial que é cada vez mais o resultado de uma produção histórica e tende a uma negação da natureza natural, substituindo-a por uma natureza inteiramente humanizada”.

(SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo; Razão e Emoção*. 4ª ed. São Paulo: EdUSP, 2006. p.39.)

Sobre a produção e transformação do espaço, assinale a alternativa correta:

- a) () O espaço das sociedades é construído a partir de elementos da natureza em sua forma pura.
- b) () Os diferentes lugares e regiões no mundo capitalista não se diferem muito uns dos outros, pois a produção do espaço é relativamente homogênea e igualitária.
- c) () Podemos dizer que “produção do espaço” significa a construção pelo homem de seu próprio ambiente.
- d) () As técnicas de produção pouco interferem na formação do espaço das sociedades.

4. O que ocorre com o espaço geográfico quando este passa a adquirir valor econômico?

5. Quais conflitos podem surgir em torno das disputas pelo espaço geográfico nos âmbitos público e privado?

6. Sobre a localização dos elementos naturais no espaço geográfico, o que pode ser afirmado quanto aos assentamentos humanos (cidades, povoados, vilas etc.) e suas atividades econômicas?